



PLANTAS TÓXICAS X HEPATHOR H1000



O Brasil é um país de grande diversidade de espécies vegetais. Em todos os nossos biomas existem uma variedade grande de plantas com substâncias tóxicas capazes de intoxicar os animais de criação. Principalmente, os ruminantes e equinos sofrem um pouco mais com as intoxicações, pois são animais herbívoros e que nas épocas secas do ano tem sua alimentação restrita em função da baixa disponibilidade de gramíneas de boa qualidade.

Os principais sintomas das intoxicações nos ruminantes são:



pelo arrepiado



salivação intensa



apatia



inapetência
(falta de apetite)



timpanismo
(empanzinamento)



paralisias



incoordenação motora e convulsões.

Nos animais não ruminantes temos: Inapetência, náusea, vômitos, diarreias, apatia, incoordenação motora e convulsões.

Na época seca, as intoxicações por **cafezinho, suma roxa, timbó, oficial de sala, maria mole, mio-mio** dentre outras são mais comuns e por isso precisamos estar mais atentos, pois se não socorremos a tempo os animais podem ir facilmente a óbito.

Algumas plantas tóxicas



Cafezinho



Suma Roxa



Maria Mole



Cipó Preto



Samambaia



Cipó Prata



Coerana



Tamboril



Timbó



Oficial de sala



Mio-mio



Dama da noite

USE HEPATHOR de forma preventiva, em pequenas doses diárias misturado ao sal mineral, ração ou água, constantemente e principalmente nas épocas de maior incidência das intoxicações, ajudando a reduzir o efeito das toxinas. Pode ser usado também de forma curativa, pela via oral, nos animais em situações de intoxicação aguda, evitando muitas vezes o óbito.





HEPATHOR H1000 X TOXINAS NA ALIMENTAÇÃO



Os animais de produção são submetidos a condições de alimentação, que muitas vezes, permitem a produção ou contaminação dos alimentos por toxinas. O uso de farelos a base de grãos ou os volumosos dados na forma de silagem sempre estão sujeitos a apresentar pequenas quantidades de toxinas fúngicas. Isso normalmente ocorre nos grãos em função de falhas no processo de conservação destes, enquanto nas silagens, a natureza do processo e falhas na execução podem permitir concentrações perigosas destas toxinas.

As **micotoxinas**, **aflatoxinas**, **toxinas da Salmonella** ou até mesmo a **toxina botulínica** podem, em função da quantidade presente nos alimentos, gerar desde **diarreias rápidas** ou **umentos de CCS no leite**, como intoxicações agudas que podem rapidamente **matar os animais**. Algumas destas toxinas tem um efeito neurotóxico potente podendo comprometer os controles vitais do animal levando o organismo para a falência orgânica. Além disso, mesmo quando o animal consegue resistir, sequelas na função hepática e renal podem permanecer para sempre.

Precisamos também levar em consideração que mesmo que a concentração destas substâncias sejam baixas nos alimentos, a ingestão de pequenas doses diárias pode causar:



Diminuição da produção e reprodução.



Comprometimento no ganho de peso.



Diarreias.



Aumento de CCS.



Morte.

Mesmo em situações crônicas, essas toxinas precisam ser metabolizadas e expelidas, o que nem sempre acontece, gerando a retenção de metabólitos, sobrecarregando fígado e rins, responsáveis pela eliminação delas.

Hepathor é um protetor hepático homeopático capaz de prevenir e minimizar os efeitos das toxinas no metabolismo animal.

- ★ Atua anulando ou minimizando os sintomas gerados pelas toxinas, melhorando e protegendo o fígado e os rins.
- ★ Fortalece a atividade hepática e renal em situações agudas e crônicas.
- ★ Ajuda a controlar o efeito acumulativo de substâncias residuais.
- ★ Atua na qualidade do sangue e todas as desordens sanguíneas provocadas pelas toxinas.

